



NORMAS COMPLEMENTARES PARA ISENÇÃO DO CONCURSO DE ACESSO

1 - CURSO

ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA – INTEGRAL - MACAÉ

2 - DATA DA ETAPA ESPECÍFICA

20 de fevereiro de 2013

3 - LOCAL DA ETAPA ESPECÍFICA

Cidade Universitária de Macaé, Rua Aloísio da Silva Gomes nº50, Granja dos Cavalheiros, Macaé (RJ)

4 - HORÁRIO DA ETAPA ESPECÍFICA

14 horas

5 - DESCRIÇÃO DA ETAPA ESPECÍFICA

- A prova escrita específica abará os conteúdos dos programas e disciplinas de enfermagem recomendados no Curso de Enfermagem e Obstetrícia Campus UFRJ-Macaé para os 1º e 2º períodos. Os referidos conteúdos encontram-se dispostos nestas Normas Específicas. Tal avaliação gerará uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

- Os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 5,0 (cinco) na Etapa Específica serão considerados eliminados.

- A prova específica consistirá de 31 questões, sendo 28 objetivas e 03 discursivas. Cada questão objetiva valerá 0,25 ponto e cada questão discursiva valerá 1 ponto, totalizando, desta forma, 10 pontos.

6 - PROGRAMAS / ASSUNTOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos ultra-estruturais e funcionais das células e tecidos.

- Biofísica das membranas (estrutura das membranas celulares, mecanismos de transporte através das membranas celulares, gênese do potencial de membrana em repouso, potencial de ação) e mecanismos de sinalização intracelular.

- Bioquímica: estrutura molecular; regulação do metabolismo e equilíbrio energético do organismo.

- Embriologia: importância da embriologia; períodos do desenvolvimento humano; embriogênese; placenta e membranas fetais; defeitos congênitos humanos.



- Mecanismos Básicos de Saúde Doença: conceito de doença através do estudo dos agentes agressores e da resposta do organismo a esta agressão; estudo dos diversos tipos de agressão com ênfase na correlação clínico-patológica através da integração dos achados morfológicos com os clínicos; estudo das características dos microorganismos patogênicos e do sistema imune; imunidade; métodos de controle e diagnóstico laboratorial de infecções humanas; relação parasito-hospedeiro.
- Genética: estrutura, replicação e funcionamento do material genético; classificação das doenças genéticas; aconselhamento genético; genética de populações; processo evolutivo; mecanismos genéticos e psico-sociais de produção de doenças.
- Introdução ao estudo da anatomia humana descritiva e topográfica; Princípios morfo-funcionais do aparelho locomotor; Anatomia dos sistemas cardiovascular, respiratório, urinário, reprodutor, nervoso e digestivo.
- Fisiologia Cardiovascular: eletrofisiologia do coração (ritmicidade cardíaca; marcapasso cardíaco; bases iônicas dos potenciais de ação cardíacos; condução do potencial de ação nas células miocárdicas); Acoplamento excitação-contração no músculo cardíaco (ultra-estrutura do músculo cardíaco; mecanismo de contração; mecanismos intrínsecos e extrínsecos no controle da contratilidade e relaxamento cardíacos); Regulação da pressão arterial (Regulação neural; Mecanismos reflexos para o controle da pressão arterial; controle hormonal e contribuição dos rins para o controle da pressão arterial a longo prazo).
- Fisiologia Respiratória: mecânica respiratória (músculos da respiração; propriedades elásticas e resistivas do sistema respiratório); trocas gasosas nos pulmões e transporte de O₂ e CO₂ no sangue; controle da respiração (mecanismos centrais e periféricos).
- Fisiologia Gastrointestinal: estrutura, inervação e hormônios do trato gastrointestinal; secreção gástrica; secreção pancreática exócrina; digestão e absorção de carboidratos.
- Fisiologia Renal: filtração glomerular; controle renal do balanço de sódio e água do organismo.
- Neurofisiologia: transmissão sináptica (sinapses químicas, elétricas, neurotransmissores); sistema nervoso autônomo ou neurovegetativo e seu controle central.
- Relações humanas e interdisciplinaridade na equipe de saúde: aspectos da estrutura e dinâmica da relação profissional de saúde-clientela e entre profissionais de saúde e o contexto social.
- Saúde do escolar: epidemiologia; semiologia e semiotécnica em saúde da criança; inclusão escolar de crianças com necessidades de saúde e educativas especiais; avaliação do escolar no plano individual e coletivo; imunização; crescimento e desenvolvimento; higiene e segurança; o conceito e a prática de saúde integral do indivíduo e da família.
- Saúde do adolescente: semiologia e semiotécnica em saúde do adolescente; saúde e estilo de vida; trabalho na adolescência; ações de avaliação e intervenção em saúde do adolescente; crescimento e desenvolvimento; o conceito e a prática de saúde integral do indivíduo e da família.



- Extensão Universitária: conceitos e princípios; Política de Extensão Universitária no Brasil; interface da extensão com as políticas sociais.
- Dimensão psicológica na prática assistencial realizada pela equipe de saúde: características psicológicas peculiares nas diferentes situações do cuidado de enfermagem; significado histórico de saúde, doença e morte; problemas decorrentes de cada fase do ciclo vital e da situação de enfrentamento com o fenômeno do adoecimento; objetividade e subjetividade dos problemas humanos.
- Bioestatística: sua importância no processo de pesquisar; índices e razões utilizadas na área de saúde; coeficientes vitais gerais e específicos; indicadores de saúde; amostragem; crescimento e perfil populacional; tábuas de sobrevivência; teste de hipóteses; estimação; desenho de pesquisa; estatística descritiva; interpretação de dados em pesquisa científica.
- O cuidado de enfermagem: aspectos teóricos e conceituais; Teorias de Enfermagem (origem, evolução, enfoques conceituais e modelos de cuidar); modelos de cuidar.
- Epidemiologia e Políticas de Saúde: conceitos básicos de epidemiologia; história natural da doença; categorias utilizadas para a avaliação de serviços de saúde (eficiência, eficácia, efetividade, equidade); sistemas administrativos (infra-estrutura física, material, recursos humanos e recursos financeiros); sistemas de informação em saúde (principais sistemas, objetivos, fluxos, instrumentos de coleta de dados); análise da estrutura e do processo organizacional dos serviços de saúde; qualidade da atenção à saúde (implicações técnicas, éticas e dos sistemas de controle; principais indicadores de avaliação de qualidade).
- Saúde e trabalho: semiologia e semiotécnica aplicada à saúde das pessoas que trabalham; avaliação e intervenções; segurança e condições do ambiente de trabalho; necessidades pessoais e direitos dos trabalhadores; gênero e trabalho; saúde mental; programas assistenciais em saúde do trabalhador no SUS.
- Antropologia: base antropológica indispensável ao exercício do profissional em saúde; evolução da produção e manifestação dos componentes sócio-culturais, econômicos e políticos decorrentes da antropogênese do processo civilizatório.
- A ciência e a produção do conhecimento científico: natureza do conhecimento; natureza da ciência e da pesquisa científica; diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos; método científico; fontes de consulta (bibliotecas, bancos de dados e centros de documentação); trabalhos científicos acadêmicos e a sua aplicabilidade; metodologia da pesquisa bibliográfica (elaboração de fichas de leitura, resumos, normas de referências e citação bibliográfica); a pesquisa na área da saúde e da enfermagem; ética em pesquisa na saúde; estrutura do projeto de pesquisa; diferentes tipos de abordagem metodológica.
- Sistema de informação: conceitos e princípios; subsistemas de informação em saúde; noções de sistemas operacionais; internet (conceitos e princípios de navegação); interação em ambientes virtuais e a sua aplicação para a enfermagem.
- História da enfermagem: principais marcos históricos no âmbito nacional e internacional.



- A emergência do pensamento sociológico: conceitos de sociologia; base sociológica indispensável ao exercício profissional em saúde.
- Fundamentos da educação: diferentes concepções e pressupostos teórico-metodológicos do processo de ensino-aprendizagem; os pilares da educação; métodos e estratégias na educação; prática educativa em saúde; planejamento do processo de ensino-aprendizagem e avaliação; natureza e fundamento da ação educativa em saúde; processo ensino-aprendizagem e seus elementos constitutivos; instrumentalização para o desempenho da função educativa na enfermagem e na práxis profissional.
- A problemática das ciências sociais: a questão do método da objetividade e subjetividade na sociedade; a noção de totalidade; a interdisciplinaridade.
- Nutrição aplicada à Enfermagem: reconhecimento dos alimentos como fonte de nutrientes por faixa etária; visão crítica da nutrição considerando a realidade da sociedade brasileira; avaliação do estado nutricional da população (escolar, adolescente, adulto e terceira idade); vigilância nutricional dos grupos e populações de risco.
- Farmacologia: Farmacologia geral; amins simpaticomiméticas; anestésicos locais; antistamínicos; farmacologia do sangue; introdução à farmacologia cardíaca; farmacologia da dor.
- Cuidados em Saúde Materno-Infantil: Semiologia e semiotécnica em saúde da mulher e do recém-nascido; Política de Assistência Integral de Saúde a Mulher (PAISM) - histórico, conceituação, princípios, ações básicas; Direitos sexuais e reprodutivos; Hospital-maternidade: estrutura funcional e organização; Planejamento familiar: aspectos históricos, conceituais e programáticos; Cuidados de enfermagem a mulheres com problemas ginecológicos, doenças sexualmente transmissíveis/ HIV/ AIDS; Prevenção e controle de câncer cérvico uterino e mamário; Doenças prevalentes na população feminina (da adolescência a terceira idade); Cuidados de enfermagem à mulher na gestação, parto, nascimento, puerpério e ao recém-nascido em níveis de baixa complexidade; Avaliação de fatores de risco e de situações emergenciais no ciclo gravídico-puerperal; Ações educativas em saúde à mulher e família; Questões éticas aplicadas no cuidado à mulher e ao recém-nascido.
- Cuidados a Saúde de Indivíduos e Grupos: Semiologia e Semiotécnica do indivíduo saudável; Políticas Públicas de Saúde e o Sistema Único de Saúde (SUS) - histórico, conceituação, princípios, estratégias, ações básicas; características da Atenção Primária em Saúde; conceito, estratégias e ações em Saúde da Família; gestão de trabalho a clientes, grupos e comunidade em unidades básicas e centros de saúde; ações de diagnóstico, intervenção e controle em saúde dos clientes a grupos de baixa complexidade; atividades fins da assistência de enfermagem em serviços de saúde: consulta de enfermagem, visita domiciliar e programa de educação em saúde; programas governamentais prioritários à população na atenção básica; princípios e métodos epidemiológicos do processo saúde-doença.
- Semiologia e Semiotécnica. Sistema Único de Saúde: assistência primária, secundária, sistema de referência e contra-referência. Planejamento e Programação de Recursos Humanos na gestão de enfermagem. O papel do



hospital no sistema de saúde: hospital geral e especializado. Cuidados de enfermagem a clientes e família em ambulatório de unidades especiais.

- Semiologia e Semiotécnica. O Hospital e serviço de enfermagem: aspectos estruturais, funcionais e organizacionais. Procedimentos e tecnologias aplicadas ao cuidado de enfermagem. Documentação clínica dos clientes. Cuidados de enfermagem em situações clínicas e cirúrgicas de média complexidade ao adulto e ao idoso hospitalizado e a sua família. Aplicação da metodologia de assistência de enfermagem ao adulto hospitalizado e a família da admissão até a alta. Procedimentos de enfermagem no processo de admissão, transferência e alta do adulto hospitalizado. O processo de enfermagem.

- Ansiolíticos, tranqüilizantes, antibióticos e quimioterápicos. Corticosteróides. Introdução aos anestésicos gerais. Farmacologia (dos antissépticos e dos desinfetantes).

- Política, cidadania e os direitos humanos. Bases legais para o exercício profissional em geral e nas especialidades. Lei do exercício profissional 7498/86 e Decreto Lei que regulamenta 94406/ 87. Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem e Portarias Ministeriais de Institucionalização da Prática Geral e das Práticas Especializadas. Código de Deontologia do Exercício Profissional de Enfermagem.

- Ética: fundamentos epistemológicos e conceituais. A enfermagem e a ética profissional. Questões éticas no processo de nascer, crescer e morrer. A ética e a bioética em saúde. O código de ética na prática profissional. Cidadania, direitos humanos e ética.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- ABBAS, A.K. Imunologia celular e molecular. 6ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. et al. Biologia Molecular da Célula. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2004.
- ALMEIDA-FILHO, N; ROUQUAYROL, MZ. Introdução à Epidemiologia moderna, 4ª ed., Belo Horizonte, Coopmed / APCE / ABRASCO, 2006.
- BALL, M.J.; HANNAH, K.J.; EDWARDS, M.J.A. Introduction to Nursing Informatics. 3th ed. USA: Springer - Verlag, 2005.
- BARROS, A.L.B.L. Anamnese e Exame Físico. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BERNE, R.M.; LEVY, M.N. Fisiologia, 5ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.
- BIAGGIO, A.M.B. Psicologia do desenvolvimento. 18ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2005.
- BOEHS, A.E. et al. A interface necessária entre enfermagem, educação em saúde e o conceito de cultura. Texto contexto - enferm., Jun 2007, vol.16, no.2, p.307-314.



BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS Sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, 10 de outubro de 1996.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. A Política de Saúde no Brasil nos anos 90: avanços e limites. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 52 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil. Brasília. 2005. 80p. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br>.. Acesso em: 10 jun. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 8 p. (Série E. Legislação de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão Municipal de Saúde: leis, normas e portarias atuais. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2001. 232p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do Programa Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde,

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei no 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 28 de setembro de 1990b.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Criança/OPAS, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Assistência Integral a Saúde da Criança. Brasília (DF): PAISC; 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Saúde do Adolescente. Bases Programáticas. Brasília, 1989.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 15) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Diabetes Mellitus*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde Bucal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *HIV/Aids, hepatites e outras DST*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 196 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção à



hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br> Acessado em 10 Jun. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. *Lei Orgânica de Saúde nº 8.080*, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília (DF), seção I, nº 182, 1990a, 19p.

CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. (org.) Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2009.

CARVALHO, V. (org.) Sobre enfermagem: ensino e perfil profissional. Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN, 2006.

CIANCIARULLO, T.I. (org.). Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (BR). Resolução COFEN N.272 de 2002. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Resolução COFEN 240/2000. (Código de ética dos profissionais de enfermagem).

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Resolução COFEN 292/2004. (Normaliza a atuação do Enfermeiro na captação de órgãos e tecidos humanos).

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Ministério da Saúde. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - Resolução 196/1996.

COZZOLINO, S.M.F. Biodisponibilidade de Nutrientes. São Paulo: Manole, 2009.

CURI, R.; PROCOPIO, J. Fisiologia Básica. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CZERESNIA, D. (org). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendência. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

DALLY, P.; HARRINGTON, H. Psicologia em enfermagem. São Paulo: EPU, 2003.

DARNELL, Molecular Cell Biology, 3rd ed, Garland Publishing Inc., N.Y

DEALEY, Carol. **Cuidado de feridas**: um guia para as enfermeiras. 2ªed. São Paulo: Editora Atheneu. São Paulo, 2001.

DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 1992.

DEMO, P. Educação & Conhecimento - Relação necessária, insuficiente e controversa. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.

DEMO, P. Educação e qualidade. São Paulo: Papirus, 2002.

DEMO, P. Educando pela pesquisa. São Paulo: Autores Associados, 1996.

DEMO, P. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1985.



- DIEZ-GARCIA, R.W.; MANCUSO, A.M.C. *Mudanças Alimentares e Educação Nutricional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- DIMMOCK, N.J.; PRIMROSE, S.B. *Introduction to Modern Virology*, Blackwell Science Ltda, 1998.
- EGRY, E.Y. *Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem*. São Paulo: Icone, 1996.
- ENKIN, M.; KEIRSE, M.J.N.C.; NEILSON, J.; CROWTHER, C.; DULEY, L.; HODNETT, E.; HOFMEYER, J. *Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FARIA, Dóris Santos de (org.). *Construção conceitual da extensão universitária na América Latina*. Brasília: Universidade de Brasília, 2001. 183 p.
- FIGUEIREDO, N.M.A. (Org.). *Tecnologias e Técnicas em Saúde*. São Paulo: Difusão, 2004.
- FIGUEIREDO, N.M.A. *Ensinando a cuidar em Saúde Pública*. São Caetano do Sul (SP): Difusão Paulista de Enfermagem, 2005.
- FIGUEIREDO, N.M.A.; TONINI, T. (org.). *SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva*. São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2008.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Plano Nacional de Extensão Universitária*. Ilhéus: Editus, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v.1).
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão e a Flexibilização Curricular: uma visão da extensão*. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESU, 2006. (Coleção Extensão Universitária; v.4).
- FREIRE, P. *Educação e mudança*. 28ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, S.M.; BARBOZA, D.R.; SILVA, M.T. *O significado da extensão universitária no atual contexto brasileiro: aporte para o debate*. *Revista Interagir: pensando a extensão*, Rio de Janeiro, n.4, p.15-23, ago./dez. 2003.
- FREITAS, E. V.; PY, L.; et al.. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- GARRAFA, V.; KOTTOW, M.; SAADA, A. *Bases conceituais da bioética: enfoque latino-americano*. São Paulo: Gaia, 2006.
- GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- GAUDERER, C E. *Os Direitos do Paciente. Um Manual de sobrevivência*. 5ª ed. São Paulo: Ed. Círculo do Livro, 1996.
- GELAIN, Ivo. *Deontologia e Enfermagem*. São Paulo, EPU, 1998.
- GELEHRTER, T.O.; COLLINS, F.S. *Fundamentos de Genética Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
- GEORGE, J.B. et al. *Teorias da enfermagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- GEOVANINI, T.; MOREIRA, A.; SCHOELLER, S.D.; MACHADO, W.C.A. *História da Enfermagem: versões e interpretações*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- GIGANTE, D.P.; KAC, G.; SICHIERI, R. *Epidemiologia Nutricional*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.



- GIOVANI, Arlete M.M. Enfermagem: Cálculo e Administração de Medicamentos. São Paulo: Legnar Informática & Editora, 2002
- GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. São Paulo: Mc Graw Hill, 2007.
- GOODMAN & GILMAN. Manual de Farmacologia e Terapêutica. São Paulo: Mc Graw Hill, 2010.
- GORINA, A B. **A clínica e o laboratório – Interpretação de Análises e Provas Funcionais**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
- GREENBERG, C.S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Roca, 2000.
- HAM, A.W. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- HOCKENBERY, M.J; WINKELSTEIN, W. Fundamentos de enfermagem pediátrica. Tradução. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Mosby/Elsevier, 2006.
- HOLLINSHEAD, W.H. Livro texto de Anatomia. Rio de Janeiro: Interlivros, 1991.
- HORTA, W.A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2004.
- JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; WHITE, R. L. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- JUNQUEIRA, L.C.V.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 8ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- KATSUNG, B G. Farmacologia Básica e Clínica. São Paulo: Mc Graw Hill, 2007.
- KENNER, C. Enfermagem neonatal. (Coleção Enfermagem Prática). Rio de Janeiro: Rechmann & Affonso Editores, 2001.
- KREUTZ, I.; GAIVA, M.A.M; AZEVEDO, R.C.S. Determinantes sócio-culturais e históricos das práticas populares de prevenção e cura de doenças de um grupo cultural. Texto contexto - enferm., Mar 2006, vol.15, no.1, p.89-97.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- LANE, S.T.M.; GODO, W. (org.) Psicologia social: o homem em movimento. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- LENINGHER, N et al. Princípios de Bioquímica. 2º ed. São Paulo. SARVIER, 1995.
- LEOPARDI, M. T. Metodologia da pesquisa e saúde – 2ª ed. Rio Grande do Sul: Ed. Pallotti, 2002.
- LEOPARDI, MT. Teoria e Método em Assistência de Enfermagem. 1ª ed. Florianópolis (SC): Soldasoft, 2006.
- MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2ªed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.
- MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MCEWEN, M.; WILLS, E.M. Bases Teóricas para Enfermagem. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.
- MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. Latino – Am. Enfermagem. v.10, n.2, p.37–44, 2002.



- MINAYO, M.C. de S. Pesquisa social: teoria método e criatividade. 16ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.
- MONTGOMERY, R.; DRYER, R.L.; CONWAY, T.W.; SPECTOR, A.A. Bioquímica: uma abordagem dirigida por caso. 5ªed. São Paulo: Artes Médicas, 1994.
- MONTICELLI, M.; ELSEN, I. A cultura como obstáculo: percepções da enfermagem no cuidado às famílias em alojamento conjunto. Texto contexto - enferm., Mar 2006, vol.15, no.1, p.26-34.
- MOORE, K.L. Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2008.
- MOORE, K. Anatomia Orientada Para a Clínica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- MURRAY, R.K. et ai. Harper: Bioquímica. São Paulo: Atheneu, 2007.
- NAKAMURA, E.; MARTIN, D.; SANTOS, J.F.Q. (orgs.) Antropologia para enfermagem. Barueri (SP): Manole, 2009.
- NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5ª.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- NETTINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 7ªed., 2003.
- NEVES, D.P.; MELO, A.L.; GENARO, O.; LINARDI, P.M. Parasitologia Humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.
- NIGHTINGALE, F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Tradução de Amália Corrêa de Carvalho. São Paulo: Cortez, 1989.
- NOGUEIRA, M. D. P. *Políticas de Extensão Universitária Brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). *Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas*. Belo Horizonte: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas/ UFMG, 2000. 193 p.
- NUSSBAUM, R.L.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F. Thompson & Thompson: Genética Médica. 7ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- OGUISSO, T. ; SCHMIDT, M J . O exercício da enfermagem - uma abordagem ético-legal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007. 292 p.
- PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
- PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev. bras. enferm., Out 2009, vol.62, no.5, p.739-744.
- PORTO, C.C. Semiologia médica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- PORTO, F.; AMORIM, W. História da Enfermagem. São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2010.
- POTTER, P. A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem – tradução da 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 4ª Ed. RJ: Guanabara Koogan, 2001
- REGO, J. D. Aleitamento Materno. São Paulo: Atheneu, 2006.
- RICHARDSON, R.J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 2ª ed. São Paulo (SP): Atlas, 1989.
- ROCHA, A.F.G., HERBERT, H. C. Medicina Nuclear: aplicações clínicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979.



- ROSS, M.H.; ROMRELL, L.J. Histologia: texto e atlas. Rio de Janeiro: Ed. Medica Panamericana, 2008.
- ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Médsi, 2003.
- SARAIVA, JL. Papel da Extensão Universitária na Formação de Estudantes e Professores. *Brasília Méd.*, Brasília, v. 44, n. 3, p.220-5, 2007. Disponível em: http://www.ambr.com.br/rb/arquivos/BSB_Medica%2044_3_2007_225_233.pdf
Acesso em: 12 abr. 2010.
- SEIDEL, H.M. et al. Mosby: guia de exame físico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana, uma abordagem integrada. 2^a ed. Editora Artmed, 2010.
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Brunner & Suddarth – Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- SOBOTTA, I; BECHER, H. Atlas de Anatomia Humana. 22^a ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2006.
- SPINK, M.J.P. Psicologia Social e saúde: praticas, saberes, e sentidos. 2. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.
- STEVENS, A.; LOWE, J. Histologia Humana. 1^a ed. São Paulo: Ed Manole Ltda, 2001.
- STRYER, L. Bioquímica. 3^a ed. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- SWEARINGEN, P. L; HOWARD, C. A. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.
- THIOLLENT, M.; CASTELO BRANCO, A. L.; GUIMARÃES, R. G. M.; ARAÚJO FILHO, T. (Orgs.) *Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas*. Rio de Janeiro: UFRJ/SR5, 2003. 175 p.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. 14^a edição. São Paulo: Cortez, 2005.
- TRABULSI, L.R. Microbiologia. 5^aed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- VIANA LC, MARTINS M, GEBER S. Ginecologia. São Paulo: Medsi, 2001.
- VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística para profissionais de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- WALDOW, V. R. Cuidado Humano: o resgate necessário. 3 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2001.
- WATSON, J. Caring science as sacred science. Philadelphia: FA Davis, 2005.
- ZIEGEL, E.E.; MECCA, C. Enfermagem Obstétrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- Deverão ser atendidas todas as condições especificadas no Edital de Concurso para Ingresso na UFRJ, aprovado pelo Conselho de Ensino de Graduação em Sessão Ordinária do CEG.
- Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada de prova.



- O candidato deve apresentar-se no local de realização da prova munido de: original do documento de identidade; caneta esferográfica de tinta azul ou preta; e comprovante de inscrição.

- Não será permitido o ingresso, na sala de aplicação de prova, de candidato que não for identificado por documento oficial de identidade. Não serão aceitas fotocópias de documento original, ainda que autenticadas. Não serão aceitos como documento de identidade, certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, documentos danificados, nem protocolo de documento ou qualquer documento sem foto. O candidato que não apresentar documento original de Identidade não realizará a prova.

- Não será permitido ao candidato entrar no estabelecimento de aplicação de provas portando armas ou quaisquer aparelhos eletrônicos (telefone celular, *walkman*, calculadora, agenda eletrônica, relógio do tipo *data* ou *outros dispositivos eletrônicos*), livros, anotações, impressos ou qualquer material de consulta, como apostilas, fotocópias, lápis ou régua com tabuada, etc. Não será permitido ao candidato entrar na sala de aplicação de provas usando óculos escuros ou quaisquer itens de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro, etc.

- Os fiscais não ficarão responsáveis pela guarda de quaisquer objeto dos candidatos.

- O descumprimento do descrito no edital e nas Normas Complementares implicará na eliminação do candidato.

- Caso o candidato identifique erro nas informações referentes a nome, número de documento de identidade contidas na listagem de frequência, este deve ser informado ao fiscal de sala.

- Não serão corrigidas provas que não sejam preenchidas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

- Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do concurso o candidato que, durante a realização da prova: for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução das provas; utilizar-se de livros, máquinas de calcular e/ou equipamento similar, dicionário, notas e/ou impressos, e/ou que se comunicar com outro candidato; for surpreendido portando telefone celular, gravador, receptor, *paggers*, *notebook*, máquina fotográfica e/ou equipamento similar, bem como relógio digital; faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes e/ou com os demais candidatos; recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização; afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal; descumprir as instruções fornecidas pelos fiscais da sala; perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido; e/ou utilizar ou tentar utilizar de meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros no concurso.

- Os candidatos que não estiverem aptos a realizar a prova escrita terão o prazo de 30 (trinta) dias para retirar a documentação entregue no ato da inscrição. Após o prazo final, a documentação será inutilizada.